

Texto I



O tabagismo é considerado uma doença crônica causada pela dependência de nicotina. É um problema de saúde pública mundial, e quem fuma está vulnerável a 50 doenças relacionadas ao tabaco. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), o tabagismo é o principal motivo de morte no mundo (...), e é responsável pelos seguintes cânceres: câncer de bexiga; câncer de pâncreas; câncer de fígado; câncer do colo do útero; câncer de esôfago; câncer nos rins; câncer de laringe (cordas vocais); câncer de pulmão; câncer na cavidade oral (boca); câncer de faringe (pescoço); câncer de estômago e leucemia mieloide aguda. O tabagismo causa dependência física e psicológica devido à nicotina, que é uma substância psicoativa, por meio de alterações no Sistema Nervoso Central (...), gerando um estado temporário de “bem-estar”. É preciso somente de 2 a 3 meses de utilização do cigarro para o indivíduo tornar-se um dependente.

<https://www.hcor.com.br/wp-content/uploads/2019/05/os-numeros-do-tabagismo-hcor.jpg>, com ajustes.

Texto II

Anualmente, o governo gasta, em média, R\$ 56,9 bilhões com despesas médicas para fumantes passivos e ativos. O Ministério da Saúde esclarece que, desse total, R\$ 39,4 bilhões cobrem custos médicos diretos e R\$ 17,5 bilhões cobrem custos indiretos, decorrentes da perda de produtividade, provocadas por morte prematura ou por incapacitação de trabalhadores. Já o total arrecadado de impostos com a venda de cigarros em 2015 foi de R\$ 12,9 bilhões, o que justifica o saldo negativo de R\$ 44 bilhões. (...) De acordo com o estudo, as doenças relacionadas ao tabaco que mais sobrecarregaram o sistema público e privado de saúde no Brasil em 2015 foram: doença pulmonar obstrutiva crônica - principalmente enfisema e asma (...); doenças cardíacas (...); cânceres diversos de esôfago, estômago, pâncreas, rim, bexiga, laringe, colo do útero e leucemia (...); câncer de pulmão (...); acidente vascular cerebral (...) e pneumonia (...).

Um dos pontos ainda mais importantes do que os impactos econômicos é a quantidade de vidas perdida para o tabagismo. A pesquisa mostrou que a droga foi responsável por 156.216 mortes no Brasil em 2015, o que representa 12,6% de todos os óbitos de pessoas com mais de 35 anos no país.

<https://saude.ig.com.br/2017-05-31/tabaco-prejuizo-economico.html>

Texto III



<http://s2.glbimg.com/V-79PpQETH06EV-yK-metg7Xur8=/smart/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2015/04/28/cigarro.jpg>

Texto IV

SAÚDE | GLOBAL

OMS aponta progresso em combate ao tabagismo no mundo

31/07/2023

Sem medidas de restrição, mundo teria 300 milhões de fumantes a mais, diz organização, que faz elogios ao Brasil pela adoção de políticas. Inação na Alemanha, por outro lado, desperta preocupação.

<https://www.dw.com/pt-br/oms-aponta-progresso-em-combate-ao-tabagismo-no-mundo/a-66401444?maca=bra-vam-volltext-folha-dwbra-12131-xml-copypaste>

Texto V

A indústria tabagista influenciou várias gerações. Quem tem 30 e poucos anos ainda se lembra de seus comerciais televisivos: esportes radicais, hits do momento, jovens descolados ou caubóis másculos. Também eram os fabricantes de cigarro os maiores patrocinadores de grandes festivais de rock e jazz. No cinema, fumar era símbolo de sensualidade ou de uma charmosa rebeldia. Desde o início desta década, todo esse marketing do tabaco foi banido – hoje, é absurdo pensar na hipótese de se veicular uma propaganda que mostre uma bela garota com um cigarro entre os dedos. Mesmo assim, pesquisas mostram que, no Brasil, cerca de 90% dos fumantes adquirem o hábito antes dos 18 anos. Um dado preocupante que demonstra não ser só a mídia a responsável por esse comportamento. “Na adolescência o indivíduo está buscando recriar sua identidade, que até então era de criança. Pertencer a um grupo é importante nesse processo, e o adolescente assume certos comportamentos para sentir-se socialmente integrado. O risco está no fato de que, para alguns grupos, o cigarro ainda aparece como um sinal de postura, de rebeldia e maturidade”, explica Thiago Pavin, psicólogo do serviço de Gestão de Saúde do Fleury. Ou seja: por mais que o jovem não encontre na propaganda o estímulo ao tabagismo, ele ainda pode sofrer “pressões sociais” para desenvolvê-lo. Esse estímulo pode estar dentro do grupo ao qual ele pertence e também pode estar em casa: pais e mães tabagistas tornam o ambiente mais permissivo.

<http://espacorafah.com.br/tabagismo-na-adolescencia-e-juventude-o-que-fazer/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Caminhos para diminuir o tabagismo na sociedade contemporânea”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.